

### **BANRISUL**

## **Eleições na Cabergs: apoie a Chapa 2**

As eleições para o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banrisul [Cabergs] terminam hoje. A Chapa 2-Abrace

a Cabergs se propõe a aperfeiçoar o atendimento e os serviços da tua caixa de assistência e colocá-la mais próxima de você. Não deixes de votar; dê o teu apoio à Chapa 2.

### **PRIVATIZAÇÃO - I**

## **“Petróleo, mico e passaporte”**

No breve artigo “Petróleo, mico e passaporte”, Felipe Coutinho, presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobras [Aepet], discorre acerca do petróleo do chamado pré-sal. Questionamentos importantes, quando não é pequeno o número de brasileiros que, imenso equívoco, acreditam que o pré-sal não tem valor e que o melhor mesmo é privatizá-lo.

“Qual país se desenvolveu exportando petróleo por multinacionais estrangeiras? Qual país, continental e populoso como o Brasil, se desenvolveu exportando petróleo em troca de dólares?”

“Desde a chegada dos europeus, nossas riquezas foram

*exploradas, o mais rapidamente possível, em benefício de interesses estrangeiros. Foram extraídos da forma mais eficiente para um projeto colonial, aos menores custos para as elites de Portugal, Inglaterra e Estados Unidos.”*

*“Quem pensa que a Petrobras está quebrada, que a produção do pré-sal é lenta, que o pré-sal é um mico e não tem valor ou que a exportação de petróleo por multinacionais pode desenvolver o Brasil, está sendo enganado. É vítima da ignorância promovida pelos empresários da comunicação, políticos e executivos a serviço das multinacionais do petróleo e dos bancos.*

### **PRIVATIZAÇÃO - II**

## **“Oportunidade de desenvolvimento que pode ser aproveitada ou desperdiçada”**

Melhorar a vida do conjunto dos brasileiros ou, privatizado, empanturrar ainda mais de lucros os acionistas das petroleiras estrangeiras. Que destino devemos dar ao pré-sal? Felipe Coutinho alerta:

“O petróleo do pré-sal pode ser como o pau-brasil, a madeira, o ouro e a prata, explorado, esgotado, com prejuízos sociais, ambientais e lucros privados de mais um projeto colonial de sucesso. Ou não, pode ser uma oportunidade para o aumento da produtividade do trabalho no Brasil, em benefício da maioria. Podemos planejar o uso do petróleo, em atividades industriais produ-

*vas, agregar valor ao petróleo cru, nos apropriarmos e distribuirmos a renda petroleira.”*

*“O petróleo brasileiro do pré-sal não é mico, tampouco passaporte inédito ou um bilhete premiado. É mais uma oportunidade de desenvolvimento que pode ser aproveitada ou desperdiçada. Pode beneficiar a maioria ou, como sempre até aqui, favorecer a uma minoria a serviço do bem-sucedido projeto colonial.”*

Para ler a íntegra do artigo de Felipe Coutinho, acesse <http://www.correiocidadania.com.br/economia/12898-petroleo-mico-e-passaporte>.

### **BRASIL**

## **O Dia Nacional da Consciência Negra**

A 20 de novembro de 1695, na luta contra a escravidão no Brasil, morria Zumbi dos Palmares. Esta é a origem do Dia Nacional da Consciência Negra que foi incluído no calendário escolar brasileiro em janeiro de 2003 e declarado feriado em centenas de cidades do país. O dia 20 de novembro de cada ano procura alertar para a imensa discriminação a que seguem sendo submetidos os negros num país em que mais da metade da população se diz pertencente à raça negra.

Destoando da composição populacional brasileira, no meio bancário, por exemplo, temos apenas 18,6% de pardos e 2,9% de negros.

### **SINDICATO**

## **Firmado convênio com a Unyleya**

A Unyleya Editor e Cursos S.A. firmou convênio com o Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região. O convênio garante aos associados da entidade, e seus dependentes, descontos nos cursos e programa de aperfeiçoamento profissional, extensão e pós-graduação lato sensu, à distância, ofertados pela empresa. Os telefones para contato com a Unyleya são 0800 602 6770, para Graduação, e 0800 604 2210, para Pós-Graduação. O WhatsApp é (61) 9 9225-0927.

### **PIADINHA**

Um pai disse ao filho:

- Se você tirar nota baixa na prova de amanhã, me esqueça!

No dia seguinte quando ele voltou da escola o pai perguntou:

- E aí, como foi na prova?

O filho responde:

- Quem é você?